



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

NOTA TÉCNICA 001/2013 - PROEN

Fortaleza, 10 de outubro de 2013.

Para: Comissões de padronização de perfis docentes

Assunto: Orientações sobre padronização de perfis de docentes no IFCE

Objetivo:

O objetivo desta nota técnica é de orientar as comissões designadas pela pró-reitoria de ensino sobre o processo de padronização do perfil dos docentes no IFCE. A padronização dos perfis será utilizada para a contratação de novos docentes e para auxiliar as remoções. O perfil padrão também será atribuído aos docentes que já são servidores do IFCE, sendo futuramente utilizados como mecanismos de gestão e de incentivos a pesquisa e a extensão.

Documentos orientadores norteadores:

- 1 - Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia do MEC;
- 2 - Catálogo nacional de cursos técnicos do MEC;
- 3 - Lista de habilitações existentes no país;
- 4 - Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura;
- 5 - Lista de Grandes áreas, áreas, subáreas e especialidades, utilizadas pelo CNPq e CAPES;

Definições Iniciais:

Existem vários níveis de detalhamento de áreas de estudo. O CNPq trata de quatro níveis, são eles: **grande área, área, subárea e especialidades**. Podemos ainda estabelecer outros dois níveis, são eles: **disciplina (componente curricular) e conteúdo programático (aula)**.

A disciplina, também chamada de componente curricular, faz parte das matrizes curriculares e juntas compõe os cursos. As disciplinas podem se repetir em cursos distintos, principalmente as disciplinas de conteúdos básicos.

O conteúdo programático é o planejamento para uma aula da disciplina. Este conteúdo não deve ser muito extenso, nem muito pequeno, deve ser o suficiente para uma hora aula. O conteúdo programático também é utilizado para o sorteio dos pontos da prova de desempenho didático nos concursos públicos no IFCE, mais um motivo para que este seja dimensionado para o tempo de uma hora aula.

Atividades a serem desenvolvidas pela comissão:

As comissões deverão realizar estudos do material disponibilizado e apresentar o resultado das atividades a seguir relacionadas no prazo estabelecido em portaria. As comissões serão formadas por docentes de acordo com as **áreas**.

Cada comissão cuidará de todas as subáreas da área em questão, como também de todas as especialidades, disciplinas e conteúdos programáticos.

Atividade 01 (Trabalhar as grandes áreas, áreas, subáreas e especialidades):

Inicialmente as comissões deverão estudar a lista das grandes áreas, áreas, subáreas e especialidades. **(A subárea é o nível mais importante desta lista, pois esta estabelecerá o perfil do docente).**

Exemplo: um docente é professor do IFCE da área de álgebra. Ou seja, ele é professor de Ciências Exatas e da Terra (Grande Área), Matemática (Área) e Álgebra (Subárea). Por sua vez, a Álgebra abrange as especialidades de Conjuntos, Lógica Matemática, Teoria dos Números, Grupos de Álgebra Não-Cumulativa, Álgebra Cumulativa e Geometria Algébrica. Logo um professor de álgebra poderá trabalhar qualquer disciplina nas especialidades acima listadas.

A comissão deverá verificar se todas as subáreas existentes contemplam a realidade dos cursos do IFCE ou se é necessário excluir ou criar uma nova subárea.

A subárea deve conter uma lista de especialidades. Caso não possua especialidade a comissão deverá sugerir especialidades. As especialidades não podem ser muito específicas. As especialidades devem ser suficientes para justificar a contratação de um professor. As especialidades tem como objetivo orientar a especificação das disciplinas e por sua vez dos conteúdos programáticos.

Atividade 02 (Associar as subáreas com as habilitações):

A comissão deverá verificar a lista de habilitações disponibilizada e associar as subáreas. Cada subárea pode conter várias habilitações. Importante valorizar os tecnólogos. Sempre que possível associar o tecnólogo a subárea.

Atividade 03 (Padronização de conteúdos programáticos):

Após associar as subáreas com as habilitações, a comissão deverá listar 10(dez) conteúdos programáticos para cada subárea. Como já mencionado anteriormente, o conteúdo também será utilizado no sorteio dos pontos das provas do concurso público. Uma vez determinado este conteúdo, será sempre utilizado pelo IFCE. Com esta padronização serão reduzidas o número de bancas elaboradoras de provas, avaliadoras de aulas, reduzindo assim os custos e o tempo do concurso público.

Atividade 04 (Dimensionamento do quantitativo de docentes por curso):

A última etapa do trabalho da comissão é estabelecer quais as subáreas são necessárias, e quanto de **hora semanal** de cada uma para cada curso do IFCE. Este estudo requer um tempo maior e pode ser apresentado em um segundo momento. Cada curso tem uma demanda de docentes. O objetivo é saber quais subáreas são estes docentes, e de quanto de tempo de dedicação cada curso necessita do profissional.

*Exemplo: O curso **técnico em eletrotécnica subsequente**, necessita de:*

*16h de 02 docente da subárea de **Sistemas elétricos de potência**;*

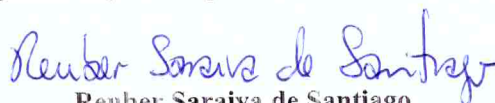
*8h de 01 docente da subárea de **Eletrônica industrial, sistemas e controles eletrônicos**;*

*4h de 01 docente da subárea de **Álgebra**;*

*4h de 01 docente da subárea de **Física Geral**;*

*2h de 01 docente da subárea de **Administração de Empresas**;*

Com estas definições, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, terá mais facilidade na contratação de novos docentes para os novos cursos e novos Campi, como também facilitará bastante a gestão de pessoas, principalmente nos processo de remoção.



Reuber Saraiva de Santiago
Pró-reitor de Ensino do IFCE